

Comunicado



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - UNIVESP
CNPJ: 17.455.396/0001-64

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2016

Balanço Orçamentário

Em 31 de Dezembro de 2016

(valores expressos em reais)

Receitas Orçamentárias	Fonte de recursos	Previsão inicial	Previsão atualizada	Receitas realizadas	Saldo
Receitas Correntes		54.010,00	54.010,00	36.843,47	17.166,53
Outras Rec. Correntes	1				
Receita Patrimonial	4	10,00	10,00	2.693,47	2.693,47
Receitas de Serviços	4	54.000,00	54.000,00	34.150,00	19.850,00
Receitas de Valores Mobiliários					
Transferências correntes					
Convênios Governo Federal					
Outras Receitas Correntes					
Indenizações e Restituições					
Receitas Correntes Diversas					
Receitas de capital					
Alienação de bens					
Alienação de bens Móveis					
Alienação de bens Imóveis					
Transferências de Capital					
Convênios Governo Federal					
Subtotal de receitas		54.010,00	54.010,00	36.843,47	17.166,53
Déficit		34.558.760,00	34.558.760,00	20.003.754,21	14.555.005,79
Total		34.612.770,00	34.612.770,00	20.040.597,68	14.572.172,32
Saldo de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais)					
Superávit Financeiro					

Despesas Orçamentárias

Despesas Orçamentárias	Fonte de recursos	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas e mpenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Saldo da dotação
Despesas correntes		34.612.770,00	34.612.770,00	20.040.597,68	20.013.476,88	18.399.995,14	14.572.172,32
Pessoal e encargos sociais		13.616.123,00	13.616.123,00	6.791.902,46	6.791.902,46	6.361.107,46	6.824.220,54
Outras despesas correntes	1	20.942.637,00	20.942.637,00	13.248.695,22	13.221.574,42	12.038.887,68	7.693.941,78
Outras despesas correntes	4	54.010,00	54.010,00				54.010,00
Despesas de capital							
Investimentos	1						
Subtotal de despesas		34.612.770,00	34.612.770,00	20.040.597,68	20.013.476,88	18.399.995,14	14.572.172,32
Superávit							
Total		34.612.770,00	34.612.770,00	20.040.597,68	20.013.476,88	18.399.995,14	14.572.172,32

Anexo 1 - Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados

Restos a pagar não processados	Inscritos em exercícios anteriores (a)	Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior (b)	Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f) = a + b - c - e
Despesas correntes						
Pessoal e encargos sociais						
Outras despesas correntes			5.048.881			5.048.881
Despesas de capital						
Investimentos						
Total			5.048.881			5.048.881

Anexo 2 - Demonstrativo de execução dos restos a pagar processados e não processados liquidados em 2013

Restos a pagar processados e não processados liquidados	Inscritos em exercícios anteriores (a)	Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior (b)	Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (e) = a + b - c - d
Despesas correntes					
Pessoal e encargos sociais			185.696		185.696
Outras despesas correntes			180.108		180.108
Despesas de capital			5.588		5.588
Investimentos			7.386		7.386
Total			193.082		193.082

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

A	B	C	D	E=B-C-D
Inscritos em exercícios anteriores	Inscritos em 31 de dezembro de 2015	Pagos em 2016	Cancelados em 2015	Total
DES PESAS CORRENTES	2.013.040,23	2.013.040,23		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	439.384,95	439.384,95		
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.573.655,28	1.573.655,28		
DESPESAS DE CAPITAL				
INVESTIMENTOS				

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

A	B	C	D	E	F=A+B-D-E
Inscritos em exercícios anteriores	Inscritos em 31 de dezembro de 2015	Liquidados em 2016	Pagos em 2016	Cancelados em 2016	Total
DESPESAS CORRENTES	9.933,42	11.674,79	12.686,52	0,00	8.921,69
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	9.933,42	11.674,79	12.686,52	0,00	8.921,69
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.933,42	11.674,79	12.686,52	0,00	8.921,69
DESPESAS DE CAPITAL					
INVESTIMENTOS					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2016					
Demonstração dos fluxos de caixa	(valores expressos em reais)		Demonstração das variações patrimoniais	(valores expressos em reais)	
Em 31 de Dezembro de 2016	2016	2015	Em 31 de dezembro de 2016	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Ingressos			Variações Patrimoniais Aumentativas		
Receitas derivadas e originárias	36.843,47	-	Exploração de Bens, Serviços e Direitos	34.150,00	-
Transferências Correntes Recebidas	20.408.217,18	25.165.445,71	Exploração de bens, direitos e Prest. de Serviços	34.150,00	-
Desembolsos			Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.693,47	-
Pessoal e outras despesas	20.408.217,18	25.165.445,71	Remuneração de Aplicações Financeiras	2.693,47	-
<i>Fluxos de caixa líquido atividades operacionais (I)</i>	36.843,47	-	Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	20.408.217,18	26.003.178,69
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			Restituições	-	
Ingressos			Recebimento de imobilizado em doação	-	16.203,80
Outros Ingressos de Investimento	-	822.334,62	Transferência Recebida para Execução orçamentária	20.408.217,18	25.986.974,89
Desembolsos			<i>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</i>	20.445.060,65	26.003.178,69
Aquisição de Ativo não circulante	-	822.334,62	Variações Patrimoniais Diminutivas		
<i>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)</i>	-	-	Pessoal e encargos	6.791.902,46	6.709.219,89
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			Remuneração a pessoal	5.292.465,01	5.209.297,95
Ingressos			Encargos sociais	1.495.229,45	1.499.921,94
Desembolsos			Outras variações Patrimoniais -Auxílio Transporte	4.208,00	
<i>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento (III)</i>	-	-	Benefícios Assistênciais	3.416.026,61	3.234.492,33
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	36.843,47	-	Auxílios Financeiros a Estudantes	3.416.026,61	3.234.492,33
Caixa e equivalente de caixa Inicial	-		Uso de bens, serviços e consumo capital fixo	6.976.896,41	4.914.446,01
Caixa e equivalente de caixa Final	36.843,47	-	Uso de Material de Consumo	2.070.546,62	3.461.853,75
Quadro de Receitas Derivadas e Originárias			Serviços	4.796.177,39	1.408.808,85
Receita de Serviços	34.150,00	-	Depreciação, Amortização e Exaustão	110.172,40	43.783,41
Remuneração das Disponibilidades	2.693,47	-	Transferências concedidas	3.983.818,82	10.082.842,38
<i>Total das Receitas Derivadas e Originárias</i>	36.843,47	-	Transferências intragovernamentais/Convênios	3.983.818,82	10.082.842,38
Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas			Outras Transferências		
Transferências recebidas			Tributos e Contribuições	62.353,96	60.653,66
Outras transferências	20.408.217,18	25.986.974,89	Impostos	10.176,00	8.848,80
<i>Total das transferências Recebidas</i>	20.408.217,18	25.986.974,89	Contribuições Pis/Pasep	52.177,96	51.804,86
Transferências concedidas			<i>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (III)</i>	21.230.998,26	25.001.654,27
<i>Total das transferências concedidas</i>	-	-	RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III)-(I-II)	785.937,61	1.001.524,42
Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função					
Educação	20.408.217,18	25.986.974,89			
<i>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</i>	20.408.217,18	25.986.974,89			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2016		
Balanço Patrimonial		
Em 31 de Dezembro de 2016		(valores expressos em reais)
	ATIVO	2016
Ativo Circulante		2015
Caixa e Equivalentes de Caixa	36.843,47	-
Estoque	31.977,15	1.126.639,61
Total do Ativo Circulante	68.820,62	1.126.639,61
Ativo não Circulante		
Estoques	-	
Imobilizado	945.284,57	945.284,57
(-) Depreciação Acumulada	153.955,81	43.783,41
Total do Ativo não Circulante	791.328,76	901.501,16
TOTAL DO ATIVO	860.149,38	2.028.140,77
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Passivo Circulante		
Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar	430.795,00	439.384,94
Fornecedores e Contas a pagar a Curto Prazo	1.189.166,14	1.565.038,61
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	19.868,54	955,13
Demais Obrigações a Curto Prazo	81.304,04	97.808,82
Total do Passivo Circulante	1.721.133,72	2.103.187,50
Passivo a Descoberto		
Patrimônio e Capital Social	4.907.788,50	4.832.923,46
Resultados Acumulados	4.046.804,16	4.757.876,73
Resultado de Exercícios Anteriores	4.757.876,73	3.756.352,31
Resultado do Exercício	785.937,61	1.001.524,42
Total do Passivo a Descoberto	860.984,34	75.046,73
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	860.149,38	2.028.140,77
Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes (Lei 4.320/1964)		
	2016	2015
Ativo (I)		
Ativo Financeiro	36.843,47	-
Ativo Permanente	823.305,91	2.028.140,77
Total do Ativo	860.149,38	2.028.140,77
Passivo (II)		
Passivo Financeiro	1.757.176,21	2.124.795,71
Passivo Permanente	-	-
Total do Passivo	1.757.176,21	2.124.795,71
Saldo Patrimonial (III) = (I-II)	897.026,83	96.654,94
Quadro das contas de Compensação (Lei 4.320/1964)		
	2016	2015
Atos potenciais ativos		
Obrigações contratuais com terceiros	-	-
Total dos Atos Potenciais Ativos	-	-
Atos Potenciais Passivos		
Contrapartida Obrigações contratuais terceiros	-	-
Total dos Atos Potenciais Passivos	-	-
Quadro do Superávit/Déficit Financeiro (Lei 4.320/1964)		
	2016	2015
Fonte de Recursos		
001001001 - Tesouro Estadual	1.757.176,21	2.124.795,71
004001001 - Recursos Próprios da Instituição	36.843,47	-
Total das Fontes de Recursos	1.720.332,74	2.124.795,71
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis		

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2016

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2016

(valores expressos em reais)

Especificação	Patrimônio Social	Resultados Acumulados	Total
Saldos Iniciais	- 4.832.923,46	4.757.876,73	- 75.046,73
Ajuste de Exercícios Anteriores	- 74.865,04	74.865,04	-
Resultado do Exercício		785.937,61	- 785.937,61
Saldos Finais	- 4.907.788,50	4.046.804,16	- 860.984,34

Em 31 de Dezembro de 2015

(valores expressos em reais)

Especificação	Patrimônio Social	Resultados Acumulados	Total
Saldos Iniciais	- 4.907.788,50	3.756.352,31	- 1.151.436,19
Ajuste de Exercícios Anteriores	74.865,04	-	74.865,04
Resultado do Exercício		1.001.524,42	1.001.524,42
Saldos Finais	- 4.832.923,46	4.757.876,73	- 75.046,73

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Balanço Financeiro

Em 31 de dezembro de 2016

(valores expressos em reais)

	2016	2015
Ingressos		
Receita Orçamentária (I)	36.843,47	-
Receita Vinculada à Educação	36.843,47	-
Transferências Financeiras Recebidas (II)	20.408.217,18	25.986.974,89
Transferências recebidas para a execução Orçamentária	20.408.217,18	25.986.974,89
Recebimentos Extraorçamentários (III)	3.114.613,18	3.515.883,61
Restos a pagar processados	1.613.481,74	2.013.040,23
Restos a pagar não processados	27.120,80	11.674,79
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.474.010,64	1.491.168,59
Saldo do exercício anterior (IV)	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-
Total (V) = (I+II+III+IV)	23.559.673,83	29.502.858,50
Dispêndios		
Despesas Orçamentárias (VI)	20.040.597,68	24.931.376,50
Recursos Destinados à Educação	20.040.597,68	24.931.376,50
Transferências Financeiras Concedidas (VII)		
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	3.482.232,68	4.571.482,00
Pagamento de Restos a pagar processados	2.013.040,23	1.125.434,63
Pagamento de Restos a pagar não processados	12.686,52	1.955.684,22
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.456.505,93	1.490.363,15
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)	36.843,47	-
Caixa e Equivalente de Caixa	36.843,47	-
Total (X)= (VI+VII+VIII+IX)	23.559.673,83	29.502.858,50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2016.

A Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo – UNIVESP, foi instituída pelo Governo do Estado de São Paulo, com a promulgação da Lei 14.836, de 20-07-2012 com personalidade jurídica de direito privado, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTEI).

2. Missão, visão e valores.

2.1 Missão:

Ampliar o acesso ao ensino superior público gratuito e de qualidade.

2.2 Visão:

Usar modernas tecnologias de ensino e aprendizagem com apoio das tecnologias de informação e comunicação buscando, com economia de recursos materiais, ampliar o alcance social e geográfico da universidade pública no Estado de São Paulo.

2.3 Valores:

A instituição tem como princípio o de ser, corporativamente, enxuta, socialmente, ampla, pelo alcance, e, geograficamente, abrangente, pela distribuição dos polos por todas as regiões do Estado. Do ponto de vista acadêmico, além da qualidade dos cursos, duas linhas de atuação e oferta caracterizam as iniciativas e objetivos da instituição: a da educação formal e a da educação para a cidadania, com o compromisso em ambos os casos, da busca e da socialização do conhecimento como bem público.

3. Base para preparação e apresentação das demonstrações contábeis

3.1 Critérios de elaboração

As demonstrações contábeis aqui apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas adiadas da Lei 4.320/64, da Lei Complementar 101/00, e as adequações aos demonstrativos contábeis aplicados ao setor público, emanadas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade – através da NBCT 16, Resolução 1268/09. Também foram adotados os procedimentos contábeis padronizados por meio do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP 6ª edição. Os dados foram extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios do Estado de São Paulo – SIAFEM – e do Sistema de Informações Gerenciais de Execução Orçamentária – SIGEO – que é um sistema que absorve os dados alimentados no SIAFEM.

3.2 Balanço Orçamentário

Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário, de forma a mostrar o planejamento e a execução orçamentária. A execução orçamentária da UNIVESP

ocorreu por todo exercício financeiro. Houve uma economia orçamentária de R\$ 14.572.172,32. A partir do mês de maio desse exercício a entidade começou a cobrar inscrições para realização de vestibulares e programas de bolsas de estudos, motivo pelo qual passou a ter uma fonte de arrecadação de recursos próprios, fone 004.001.001. A Fundação obteve uma receita de R\$ 36.843,47, sendo R\$ 34.150,00 referente a inscrições de processos seletivos e R\$ 2.693,47 referente à aplicação financeira desses recursos. Os recursos são aplicados na Corretora Virtual do Tesouro do Estado.

3.2.1 Déficit Orçamentário na Execução e Transferências Concedidas e Recebidas na execução do orçamento

A fonte de receita para execução dos serviços públicos oferecidos pela UNIVESP é oriunda, em sua grande maioria, do Tesouro Estadual, uma vez que a entidade está começando a gerar receitas próprias. Vale ressaltar que tal fato não representa nenhuma irregularidade uma vez que a entidade é totalmente dependente do Estado. Dessa maneira o déficit orçamentário foi de 20.003.754,21 sendo que, para a execução orçamentária e pagamentos de restos a pagar, a entidade recebeu o montante de 20.408.217,18 de Transferência Financeira do Governo Estadual, sendo: 18.382.490,43 referente a pagamentos da execução orçamentária e consignações de 2016 e 2.025.726,75 referente a pagamentos de restos a pagar e consignações de 2014/2015. As Transferências Financeiras são efetuadas no ato de cada pagamento mediante autorização da Secretaria Estadual da Fazenda.

3.2.2 Abertura de crédito suplementar

Não houve nenhuma abertura de Crédito Adicional Suplementar nem Redução no orçamento da UNIVESP em 2016.

3.2.3 Reprogramação entre elementos

Foram efetuadas reprogramações entre elementos (redução e suplementação do mesmo valor) para adequação as necessidades da administração da UNIVESP no uso dos recursos orçamentários, no valor de 6.944.711,00. Essas reprogramações, feitas através do Sistema de Alteração Orçamentária (SAO), foram realizadas dentro do grupo de natureza de despesa Outras Despesas Correntes.

3.2.4 Restos a pagar

Segundo a Lei 4.320/64: Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro distingindo-se as processadas das não processadas. Dessa forma foram pagos em 2016 o valor de 2.024.682,07, referente a restos a pagar de 2015 e 1.044,68 referente a restos a pagar de 2014, todas as despesas processadas foram pagas. Restou um saldo de 8.921,69 que será reinscrito em para o exercício de 2017. Foram inscritos em 31-12-2016 o valor 1.640.602,54 sendo 1.613.481,74 restos a pagar processados e 27.120,80 restos a pagar não processados.

3.2.4.1 Relação de restos a pagar inscritos em 31-12-2016:

A) Restos a Pagar Processados:

Processo	Empenho	Credor	Valor	Natureza	CNPJ/CPF ou Gestão
047/2016	2016NE0270	PROGRAMAS E AUXILIO FINANCEIRO - Bolsas de Estudo	806,67	33901801	PF7000001
035/2016	2016NE0328	PROGRAMAS E AUXILIO FINANCEIRO - Bolsas de Estudo	13.884,64	33901801	PF7000001
017/2016	2016NE0545	LAURA MARGARIDA JOSEFINA LAGANA	2.119,50	33903623	00592381862
010/2016	2016NE0479	CLÓVIS ARMANDO ALVARENGA NETTO - IR	2.597,05	33903503	01467540854
017/2016	2016NE0546	EDUARDO MOACYR KRIEGE	2.119,50	33903623	01532642849
004/2014	2016NE0009	TELEFONICA BRASIL S.A. - E1	1.993,92	33903919	02558157000162
074/2014	2016NE0094	TELEFONICA BRASIL S.A. - INTRAGOV	1.090,73	33903921	0255815700162
021/2013	2016NE0002	FRANCISCO DE PAULA SIMGES VICENTE DE AZEVEDO - IR	927,29	33903691	03060595844
021/2013	2016NE0004	MARIA HEHL SIMOES VICENTE DE AZEVEDO	20,53	33903691	03127152850
051/2016	2016NE0559	AMR ASSESSORIA CONTABIL E CONSULTORIA EMP	2.400,00	33903504	0585921400131
012/2016	2016NE0119	EVOLUTION CARD PERS EM CARTOES PVC LTDA E	321,00	33903983	0748652000103
010/2016	2016NE0482	JAIME SIMÃO SICHMAN - IR	7.105,64	33903503	07691514859
010/2016	2016NE0478	AGNELO MAROTTA CASSULA - IR	6.948,65	33903503	08089467814
024/2014	2016NE0011	V2 INTEGRADORA DE SOLUÇÕES LTDA	2.995,79	33903919	08231792000117
068/2014	2016NE0020	SINERGIA PAULISTANA CONSTRUÇÃO E MONTAGENS	1.491,62	33903919	08390028000194
076/2014	2016NE0041	SINERGIA PAULISTANA CONSTRUÇÃO E MONTAGENS	1.031,24	33903980	08390028000194
068/2014	2016NE0553	SINERGIA PAULISTANA CONSTRUÇÃO E MONTAGENS	191,85	33903919	08390028000194
076/2014	2016NE0554	SINERGIA PAULISTANA CONSTRUÇÃO E MONTAGENS	116,52	33903980	08390028000194
017/2016	2016NE0544	MAURICIO PINTO PEREIRA JUVENAL	2.119,50	33903623	08744158882
010/2016	2016NE0480	ANTONIO CARLOS SEABA	13.273,65	33903503	08790321898
010/2016	2016NE0483	JORGE MUNIZ JUNIOR	780,64	33903503	10082961808
010/2016	2016NE0485	PEDRO LUIZ FAGUNDES	24.823,65	33903503	1022621881
013/2016	2016NE0155	LINO ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS LTDA ME	4.268,70	33903999	10818654000180
021/2013	2016NE0005	REGINA VALADÃO FLORES GLETTTE - IR	2.125,06	33903691	12743516852
33/2015	2016NE0443	G3 PROTECAO E SERVICOS LTDA - ME	5.031,94	33903796	1441463300150
021/2013	2016NE0003	BEATRIZ HEHL SIMOES VICENTE DE AZEVEDO - IR	20,53	33903691	16381463813
053/2014	2016NE0025	MARCELO HENRIQUE BEZERRA	2.108,42	33903915	16897295000180
020/2016	2016NE0363	MARCELO HENRIQUE BEZERRA	1.445,45	33903915	16897295000180
044/2016	2016NE0331	AVANTY TRANSPORTES E LOCAÇÕES EIRELI - ME	15.687,02	33903343	1792733800196
010/2016	2016NE0484	LUCIANA BOLSINI LOURENCO - IR	5.023,65	33903503	18455057866
069/2014	2016NE0012	AVALIA CONTABILIDADE LTDA ME	2.602,32	33903999	1931424600166
034/2016	2016NE0442	YUMA COMERCIAL EIRELI	555,00	33903050	20360305000104
010/2016	2016NE0488	ULSES FERREIRA DE ARAUJO IR	3.923,65	33903503	26508656104
010/2016	2016NE0487	SUZANA URSI IR	17.398,65	33903503	26854231841
010/2016	2016NE0481	ERIK EDUARDO REGO IR	3.453,51	33903503	28674590833
017/2016	2016NE0547	INSTITUTO NACIONAL DE SEGURIDADE SOCIAL	1.271,70	33903612	2997903600140
010/2016	2016NE0486	SILVIO ROBERTO CONSONNI - IR	5.573,65	33903503	35089193827
019/2013	2016NE0047	IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SP-UGFRP	44.193,55	33903912	51338451087
052/2014	2016NE0026	WHIRLPOOL SA	150,36	33903919	51338451087
050/2016	2016NE0271	CENTRO DE INTEGRACAO EMPRESA ESCOLA/CIEE	5.292,40	33903949	5234947000150
066/2015	2016NE0015	PIER IMPORT F. COMMERCE EXPORTACAO E IMPORTAÇÃO	676,09	33903919	5420817800151
010/2016	2016NE0489	VALERIA AMORIM ARANTES DE ARAUJO - IR	3.923,65	33903503	542813600129
038/2015	2016NE0018	PROGRAMAS E AUXILIO FINANCEIRO	6.600,00	33901801	542813600129
047/2016	2016NE00270	PROGRAMAS E AUXILIO FINANCEIRO	30.800,00	33901801	542813600129
043/2016	2016NE00293	PROGRAMAS E AUXILIO FINANCEIRO	76.296,60	33901801	542813600129
035/2016	2016NE0328	PROGRAMAS E AUXILIO FINANCEIRO	209.563,20	33901801	542813600129
042/2016	2016NE0504	FOLHA DE PAGAMENTO DO PESSOAL ATIVO, INATIVO	2.116,85	31901112	542813600129
004/2016	2016NE0505	FOLHA DE PAGAMENTO DO PESSOAL ATIVO, INATIVO	869,72	31901131	542813600129
042/2016	2016NE0521	FOLHA DE PAGAMENTO DO PESSOAL ATIVO, INATIVO	7.545,73	31901112	542813600129
042/2016	2016NE0522	FOLHA DE PAGAMENTO DO PESSOAL ATIVO, INATIVO	15.636,46	31901112	542813600129
04/2016	2016NE0525	FOLHA DE PAGAMENTO DO PESSOAL ATIVO, INATIVO	5.212,15	31901131	542813600129
04/2016	2016NE0526	FOLHA DE PAGAMENTO DO PESSOAL ATIVO, INATIVO	255,36	31901129	542813600129
005/2016	2016NE0518	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	14.004,76	31901321	542813600129
005/2016	2016NE0531	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	30.		

3.5.3 Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)

O patrimônio líquido representa o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos. Quando o valor do passivo for maior que o valor do ativo, o resultado é denominado passivo a descoberto. Neste caso, a expressão Patrimônio Líquido deve ser substituída por Passivo a Descoberto. Conforme essa orientação, contida no MCASP 6ª edição, estaremos utilizando a nomenclatura "Passivo a Descoberto" pois ainda possuímos um patrimônio negativo. Detalhes das modificações do PL estão da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

3.5.4 Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

Este quadro apresenta os ativos e passivos financeiros e permanentes, de acordo com o disposto no art. 105 da Lei 4.320/1964, ou seja, é a forma antiga de apresentação do Balanço Patrimonial das Entidades do Setor Público. Neste quadro o Passivo Financeiro é Formado por Restos a Pagar Processados, não Processados e as Consignações. Os ativos e passivos financeiros e permanentes e o saldo patrimonial serão apresentados pelos seus valores totais. Possui um enfoque mais orçamentário que patrimonial e serve de base para o cálculo do déficit/superávit financeiro.

3.5.5 Superávit/Déficit Financeiro

Corresponde as diferenças positiva ou negativa entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. A fonte de recursos 001.001.001 (Tesouro Estadual) apresentou um déficit de 1.757.176,21, enquanto a fonte de recursos 004.001.001 (Recursos Próprios) apresentou um superávit de 36.843,47. No total geral a UNIVESP apresentou um déficit de 1.720.332,74.

3.5.6 Sistema de Compensações

São contas representativas dos atos que possam vir a afetar o patrimônio, compreendendo as compensações do ativo e do passivo, ou seja, são contas relacionadas às situações não compreendidas no patrimônio, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo, exclusive as que dizem respeito a atos e fatos ligados à execução orçamentária e financeira e as contas com função precípua de controle. Em 2016 não houve movimentação no Sistema de Compensações da Entidade.

3.6 Demonstração dos fluxos de caixa

Esta Demonstração permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais. Os fluxos de caixa até o momento foram oriundos das atividades operacionais da entidade. Dessa maneira, a geração de caixa da UNIVESP se configurou em 36.843,47.

3.7 A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL)

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) demonstra a evolução do patrimônio líquido da entidade. Dentre os itens demonstrados, podemos citar:

- a. os ajustes de exercícios anteriores;
- b. o superávit ou déficit patrimonial; e
- c. outras mutações do patrimônio líquido.

De acordo com o MCASP 6ª edição, a DMPL é obrigatória para as empresas estatais dependentes, desde que constituídas sob a forma de sociedades anônimas, e facultativa para os demais órgãos e entidades dos entes da Federação. Resolvemos apresentar tal demonstração para evidenciar as modificações do Patrimônio Líquido da UNIVESP no decorrer dos anos.

Assim, o Patrimônio Líquido da entidade, em 2013, apresentou um saldo de - 4.907.788,50, em 2014 o valor aumentou para -1.151.436,19, em 2015 aumentou para -75.046,73 e em

2016 diminuiu para - 860.984,34. Os aumentos se deram por causa dos sucessivos resultados positivos obtidos pela Fundação nos anos de 2014 e 2015, porém em 2016 a Entidade apurou resultado negativo. A entidade também começou a captar recursos próprios, porém ainda é totalmente dependente do Tesouro Estadual. O que foi arrecadado em 2016 não foi suficiente para alavancar um resultado positivo. Outro fato que contribuiu para diminuição do Patrimônio da UNIVESP foi o de não ter sido consignado, nos exercícios de 2015 e 2016, orçamento para investimentos, ficando a Entidade autorizada apenas a executar despesas correntes. A soma de todos os resultados obtidos até o exercício ainda é positiva e se configura em 4.046.804,16. Em 2014 foi efetuado um ajuste no patrimônio líquido no valor de 74.865,04 referente à mudança de critérios contábeis. Porém esse ajuste foi efetuado diretamente na conta Patrimônio Social. De acordo com o MCASP 6ª edição: "A conta Ajustes de Exercícios Anteriores, que registra os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, integra a conta Resultados Acumulados." Dessa maneira transferimos esse valor para a conta Resultados Acumulados."

3.8 Comparabilidade

Os registros e as informações contábeis devem possibilitar a análise da situação patrimonial de entidades do setor público ao longo do tempo e estaticamente, bem como a identificação de semelhanças e diferenças dessa situação patrimonial com a de outras entidades. As demonstrações de 2016 comparadas às de 2015 demonstram um fluxo menos expressivo de recursos orçamentários e financeiros, também denotam uma diminuição do Patrimônio da Entidade. A Fundação, apesar de conseguir captar recursos próprios, ainda é totalmente dependente do Tesouro Estadual. A entidade encerrou 2016 com um passivo a descoberto - 860.984,34 devido aos sucessivos resultados positivos obtidos nos exercícios anteriores e o resultado negativo obtido em 2016. Os passivos da UNIVESP em 2016 foram menores que em 2015, o que significa que foram inscritos menos restos a pagar que no exercício anterior. A entidade ficou, nos anos de 2015 e 2016, sem orçamento para Investimentos. A diminuição dos recursos orçamentários e consequentemente dos recursos financeiros se deu por causa do atual momento econômico enfrentado pelo país e não foi um problema enfrentado apenas pela UNIVESP. Mesmo assim, a Entidade não medi esforços, conseguiu e está conseguindo cumprir seus objetivos institucionais e sua função social.

Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo - Univesp - CNPJ: 17.455.396/0001-64

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONSELHO SUPERIOR

Extrato do 1º Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica

Partícipes: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP e o Ministério de Estado de Educação, Ciências e das Artes do Estado Livre da Baviera (StMWFK).

Objeto: Prorrogar a vigência do Acordo por mais cinco anos, a partir de 11-04-2017.

Valor: A prorrogação do prazo de vigência do Acordo não implica a aportes financeiros além daqueles já acordados pelas partes.

Vigência: 11/04/12 a 10/04/22

Assinatura: 19/07/16

Processo FAPESP: 12/092-M

Despacho do Diretor Presidente, de 31-03-2017
Ratificando Ato Declaratório de dispensa de licitação, de acordo com o Artigo 26 da Lei 8666/93.

A escolha do prestador de serviços/beneficiário é de responsabilidade do outorgado ou responsável pelo processo, assim como a justificativa técnica.

Contratadas: Alpha Scientific, Inc, A&R Biotech Llc, Broadcast Equipment Corp, Capp Aps, Cb Biotech International, Corp, Corning Mexicana S/A De C.V, Emd Millipore Corporation, Eppendorf Ag, Equilab, Inc, Exactax Corporation, Id Quantique Sa, Interprise Usa Corporation, Kurt J. Lesker Company, Labconco Corporation, Lab-Research Laboratory Supply Corp, Lighthouse Corporation, M Squared Lasers Ltd, Magnetic Sciences Inc, Moltor, Sia, Mt Corporation, New Route Inc, Raptor Photonics Ltd, Roche Diagnostics GmbH / Productos Roche Panama, S/A, Sellex, Inc. (Pagto em Usd), Sigma-Aldrich Chemie GmbH, Sinapse, Inc, Thorlabs, Inc, Uniscience Corporation, Unitech Usa, Versatus Hpc, Inc, Western Tek Inc, Ws Technology

Processo 17/081-M

Despacho do Diretor Presidente, de 31-03-2017
Ratificando Ato Declaratório de inexigibilidade de licitação, de acordo com o Artigo 25 da Lei 8666/93.

A escolha do prestador de serviços/beneficiário é de responsabilidade do outorgado ou responsável pelo processo, assim como a justificativa técnica.

Contratadas: Aas - Advancing Science, Serving Society, Analytikjena Ag, Andreas Hettich GmbH & Co. Kg, Applied Biosystems, Llc, Becton Dickinson Del Uruguay S/A, Biodescovery Llc/Lmicroarray, Bio-Rad Laboratories Inc, Latin America, Carl Zeiss Microscopy Gmbh, Catherine David Biotik@ (Pgto em Usd), Chart, Inc, Cognizant, Llc, Copernicus Gesellschaft Mbb, Corning Discovery Labware, Corning Inc, Curators Of The University Of Missouri/Division Animal Scien, Deepwater Buoyancy, Inc, Discoverx Corporation, Dr. Jacob Kooi, Duke University Genome Sequencing Shared Resource, Edgetech - Edgeome Llc, Edwards Vacuum Llc, End Millipore Corporation, Eppendorf Ag, Equilab, Inc, Faro Technologies Inc, Fluxim Ag, Ge Healthcare Bio-Sciences Corp, Gesellschaft Für Satellitengetestzte Technologien Mbb, Greiner Bio-One Gmbh, Illumina, Inc, Innovative Solutions Bulgaria Ltd, International Institute For Applied Systems Analysis-Iiasa, Interprise Usa Corporation, Juan Pablo Garcia, Kim Frances Olson T/A Transconsult, Life Technologies Corporation, Lighthouse Corporation, Lonza Walkersville, Inc, Macherey-Nagel GmbH & Co. Kg (Pagto. Em Usd), Macmillan Publishers Ltd/Nature Publishing Group (Usd), Marine Magnetics, Marshallport Corporation, Mc Oliver Trade Corporation, Nautilus Marine Service Gmbh, Nc State University, Pensacom Enterprises Group Llc, Prolab Inc, Peter Huber Kaltemaschenbau Gmbh, Pfeiffer Vacuum Gmbh, Prolab Sales Inc - Eur, Prolab Sales Inc - Usd, Promega Corp, Qiagen Gmbh, Renishaw Plc, Researchgate Gmbh, Robotis, Inc, Roche Diagnostics Gmbh / Productos Roche Panama, S/A, Sellex, Inc. (Pagto em Usd), Sellex, Inc./Sellex Scientific Inc. (Pagto em Gbp), Shimadzu Corporation, Shimadzu Latin America S. A. (Sla), Sigma-Aldrich Chemie Gmbh, Sinapse, Inc, Skylinebd Bv, Teledyne Rd Instruments, Telstar Far East Company Limited, Thermo Electron Led Gmbh, Thermo Fisher Scientific (Asheville), Llc, University Of Bath, Waters Corporation, World Precision Instruments, Llc, Wwo Designs

Processo 17/082-M

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

GABINETE DO DIRETOR-SUPERINTENDENTE

Portaria CEETEPS-GDS 1651, de 31-03-2017

Estabelece as normas operacionais do Processo Seletivo-Vestibulinho, do 2º semestre de 2017, para ingresso no 1º módulo do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA, no 1º módulo dos Cursos do Ensino Técnico e para acesso às vagas remanescentes do 2º módulo dos Cursos do Ensino Técnico e para os Cursos de Especialização das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

A Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, no uso de suas atribuições legais, expede a presente Portaria:

DO INGRESSO

Artigo 1º - O ingresso no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA e nos Cursos do Ensino Técnico das Escolas Técnicas Estaduais - Etecs - do Centro Paula Souza, será realizado mediante processo classificatório, com o aproveitamento dos candidatos até o limite das vagas fixadas para os diversos cursos.

§ 1º - Das vagas oferecidas pelas Escolas Técnicas Estaduais, serão subtraídas as destinadas aos alunos retidos e aos que trançaram matrículas no 1º módulo do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA e no 1º módulo dos Cursos do Ensino Técnico (presencial, semipresencial e on-line), nos respectivos cursos.

§ 2º - Serão oferecidas vagas que se destinam aos candidatos que ingressarão no 1º módulo do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA e no 1º módulo dos Cursos do Ensino Técnico (presencial, semipresencial e on-line). Estas vagas não serão, em hipótese alguma, destinadas aos processos de transferência, reclassificação ou aproveitamento de estudos.

Artigo 2º - As vagas que serão disponibilizadas nas Escolas Técnicas Estaduais do Centro Paula Souza, para o Processo Seletivo-Vestibulinho, do 2º semestre de 2017, constarão do Manual do Candidato, disponibilizado no site www.vestibulinhoetec.com.br, distribuídas por cursos e períodos.

Artigo 3º - O Processo Seletivo-Vestibulinho, do 2º semestre de 2017, destina-se ao ingresso:

No 1º módulo do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA (educação de Jovens e Adultos). O candidato deverá possuir o certificado de conclusão do ensino fundamental nas modalidades: regular ou Educação de Jovens e Adultos - EJA ou Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos - ENCEJA.

No 1º módulo - para os Cursos do Ensino Técnico (presencial, semipresencial e on-line) observando-se os requisitos a seguir indicados:

o para candidato que concluiu ou está cursando o Ensino Médio regular: possuir Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou declaração que está matriculado na 2ª ou 3ª série do Ensino Médio, o para candidato que concluiu ou está cursando a Educação de Jovens e Adultos - EJA ou o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos - ENCEJA: possuir Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou declaração que está matriculado, a partir do 2º semestre da EJA ou 2 (dois) certificados de aprovação em áreas de estudos da EJA, ou Boletim de aprovação do ENCEJA enviado pelo MEC, ou Certificado de aprovação do ENCEJA em 2 (duas) áreas de estudos avaliadas.

o para candidato que tenha realizado o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM: possuir Certificado ou Declaração de Conclusão do Ensino Médio, expedido por órgão competente.

§ 1º - Para os Cursos de Técnico em Administração, Cozinha, Logística e Edificações Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA, o candidato deverá ter idade mínima de 18 (dezoito) anos, a completar até 31-07-2017.

§ 2º - Para os Cursos de Técnicos abaixo relacionados o candidato deverá ter idade mínima de 17 (dezessete) anos, a completar até o dia 31-07-2017.

Técnico em Cozinha;

Técnico em Manutenção de Aeronaves em Célula e possuir Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou declaração que está matriculado na 3ª série do Ensino Médio ou equivalente.

§ 3º - Para o Curso de Técnico em Enfermagem o candidato deverá ter idade mínima de 18 (dezoito) anos, a completar até o dia 31-07-2017.

§ 4º - Para o Curso de Técnico em Cuidados de Idosos, o candidato deverá ter idade mínima de 18 (dezoito) anos, a completar até o dia 31-07-2017 e possuir:

Certificado de Auxiliar de Enfermagem ou 2 (dois) módulos do Curso de Técnico em Enfermagem.

§ 5º - O Curso de Técnico em Enfermagem, quando oferecido no período noturno, contará com aulas práticas obrigatórias aos sábados. Nos 2º e 4º módulos do referido Curso Técnico, o estágio curricular supervisionado será no período diurno, em instituições de saúde públicas e/ou privadas fora da Etec/Extensão de Etecs (Classe Descentralizada).

§ 6º - Para o Curso de Técnico em Restaurante e Bar, o candidato deverá ter a idade mínima de 18 (dezoito) anos, a completar até o dia 31-07-2017.

§ 7º - Os Cursos de Técnico em Agrimensura, Agroecologia, Agronegócio, Caficultura, Florestas, Hidrologia, Meio Ambiente e de Zootecnia, quando oferecidos no período noturno, terão aulas práticas obrigatórias aos sábados.

§ 8º - Os Cursos de Técnico em Agricultura, Agropecuária e de Avicultura, deverão ser oferecidos somente no período diurno.

§ 9º - Para o Curso de Técnico em Contabilidade a certificação, desde 02-06-2015, não prevê a obtenção de registro de Conselho da categoria da classe, conforme o disposto na Lei 12.249/10, que alterou o Decreto-Lei 9295, de 27-05-1946, artigo 12, parágrafo segundo.

§ 10 - Para questões técnicas e/ou operacionais o Centro Paula Souza poderá, no decorrer do desenvolvimento do curso da modalidade semipresencial, remanejar os alunos para a modalidade on-line.

DO ACESSO

Artigo 4º - Serão, também, oferecidas vagas remanescentes do 2º módulo dos cursos técnicos, mediante avaliação e certificação de competências laborais, de acordo com o Artigo 41, da Lei Federal 9394/1996 e da Deliberação 107/2011 do CEE-SP. O acesso às vagas remanescentes do 2º módulo se dará:

- a) Aos candidatos que possuem experiência profissional nas áreas dos respectivos cursos técnicos, mediante avaliação e certificação de competências referente ao 1º módulo,
- b) Que tenham concluído o Ensino Médio.

DA ESPECIALIZAÇÃO

Artigo 5º - Serão oferecidas vagas para Cursos de Especialização. A entrada nos Cursos de Especialização se dará:

- a) Aos candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Técnico associado ao Curso de Especialização pretendido conforme relação disponível no site www.vestibulinhoetec.com.br, e
- b) Que tenham concluído o Ensino Médio.

DAS INSCRIÇÕES PARA O INGRESSO, PARA O ACESSO E PARA A ESPECIALIZAÇÃO

Artigo 6º - Caberá à Unidade do Ensino Médio e Técnico - UEMT, do